

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa voltou a cair na sexta-feira em dia de noticiário fraco e com a desconfiança rondando os mercados. No fechamento a bolsa marcou baixa de 0,76% aos 108.870 pontos, com giro financeiro elevado de R\$ 57,1 bilhões (R\$ 29,3 bilhões à vista) e volume expressivo no mercado de opções. Na semana a queda foi de 3,01%. Seguem as discussões sobre a PEC da transição e a tentativa de votação até o final do ano, com um grande desafio do futuro governo pela frente. O esvaziamento de notícias corporativas coloca a pauta política no centro das atenções aumenta a cautela dos investidores. A agenda econômica desta segunda-feira traz, do lado doméstico, o Relatório Focus, a balança comercial da semana passada, o monitor do PIB (FGV) e o IGPM intermediário. No exterior, nenhum dado importante para hoje, mas durante a semana importantes indicadores econômicos serão divulgados no exterior. As bolsas internacionais mostram fechamento em baixa na Ásia, exceto a Nikkei. A volta das preocupações com a covid-19 na China, segue incomodando os mercados e pode haver retrocesso na retomada de atividades. Na Europa, as bolsas começaram o dia em baixa, nos principais mercados, com expectativas sobre políticas monetárias do Federal Reserve (Fed) e do Banco Central Europeu (BCE), que divulgam atas das suas reuniões mais recentes. O petróleo começa a semana também em baixa com o WTI (Nynex) para dez/22 a US\$ 79,71 o barril com queda de 0,46% e o Brent (ICE) a US\$ 86,94 (-0,78%) no contrato para jan/23.

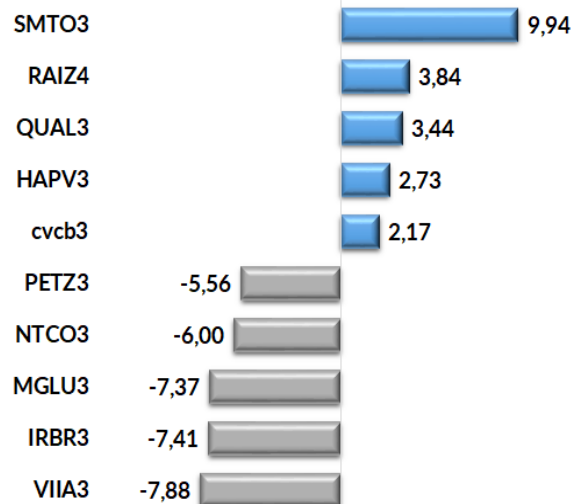
Câmbio

A moeda americana encerrou a sexta-feira cotada a R\$ 5,3765 com queda de 0,54%, com variação positiva de 0,94% na semana.

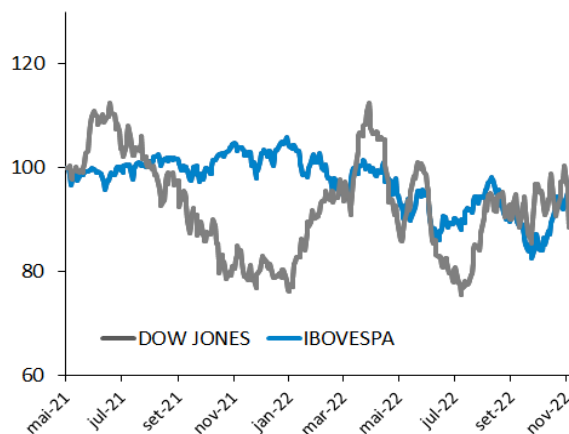
Juros

A instabilidade na renda variável por conta do momento político, serviu para puxar os juros para cima na sexta-feira, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 passando de 14,152% na quinta-feira para 14,335%. O DI para jan/27 foi de 13,30% para 13,46%.

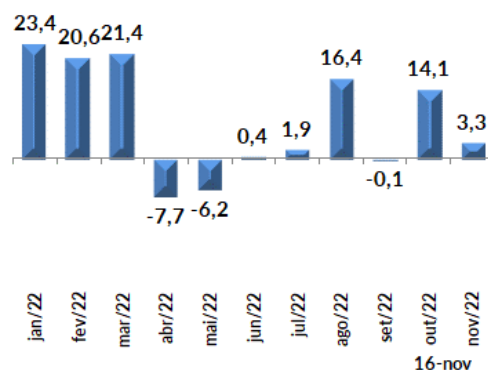
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Forma de distribuição da remuneração aos acionistas

A Petrobras informou nesta sexta-feira (18/11) que a distribuição da **segunda parcela** da remuneração aos acionistas, aprovada pelo Conselho de Administração, a ser paga no dia 19 de janeiro de 2023, no valor de R\$ 1,67445 por ação, será realizada da seguinte forma:

- **Dividendos:** R\$ 1,600192 líquido por ação ordinária e preferencial em circulação;
- **Juros sobre capital próprio (JCP):** R\$ 0,074258 bruto por ação ordinária e preferencial em circulação.
- **O retorno líquido estimado da 2ª parcela é de 6,2%.**

A data de corte é hoje, dia 21 de novembro de 2022 para os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3 e dia 23 de novembro de 2022 é a record date para os detentores de ADRs negociados na NYSE.

As ações da Petrobras serão negociadas ex-direitos na B3 e as ADRS na NYSE a partir de 22 de novembro de 2022.

O pagamento da segunda parcela para os detentores de ações de emissão da Petrobras negociadas na B3 será realizado no dia 19 de janeiro de 2023 e para os detentores de ADRs a partir de 26 de janeiro de 2023.

O valor da segunda parcela será atualizado pela variação da taxa Selic de 31 de dezembro de 2022 até a data do pagamento.

Primeira parcela.

As informações referentes à primeira parcela, de R\$ 1,67445 por ação preferencial e ordinária, a ser paga em 20 de dezembro de 2022 permanecem inalteradas. A data de corte é hoje, 21 de novembro de 2022.

A primeira parcela de pagamento será realizada da seguinte forma:

- **Dividendos,** de R\$ 1,155823 por ação preferencial e ordinária em circulação; e
- **Juros sobre capital próprio** de R\$ 0,518627 por ação preferencial e ordinária em circulação.
- **O retorno líquido estimado para a segunda parcela é de 6,0%.**

Ao preço de R\$ 26,70 a ação PETR4 registra alta de 40,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 40,00/ação aponta para um potencial de alta de 49,8%.

Setor Imobiliário sofre com pressão de custos

A maioria das incorporadoras listadas na B3 sofreu com a pressão de custos no comparativo de 9 meses, além do custo financeiro que também ajudou para pressionar os resultados das companhias. A expectativa para este 4º trimestre é de continuidade da pressão sobre as empresas. Com isso, as ações seguem desvalorizadas no ano e com pouca chance de recuperação no curto prazo.

Comparativo de Resultados e Margem Bruta

EMPRESA	TIPO	CÓD.	LUCRO LÍQUIDO (R\$ Mil)		VAR. %	MARGEM BRUTA		DESEMPENHO	RETORNO NO ANO (%)
			9M21	9M22		%	%		
Cyrela Real	ON	CYRE3	696.804	601.179	-13,72	34,5	32,5	Baixa	-10,4
Direcional	ON	DIRR3	114.979	131.969	14,78	36,3	35,4	Baixa	10,9
Even	ON	EVEN3	189.451	104.233	-44,98	29,3	24,3	Baixa	-18,2
Eztec	ON	EZTC3	357.647	293.196	-18,02	45,0	39,0	Baixa	-23,0
Gafisa	ON	GFSA3	32.262	-79.490	-	25,1	16,7	Baixa	-64,4
Helbor	ON	HBOR3	79.842	32.734	-59,00	26,1	27,7	Alta	-48,2
JHSF Part	ON	JHSF3	736.552	539.182	-26,80	70,9	63,0	Baixa	2,3
Lavvi	ON	LAVV3	153.229	82.420	-46,21	41,6	34,5	Baixa	8,8
Melnick	ON	MELK3	46.660	74.769	60,24	22,6	23,6	Alta	-0,7
Mitre Realty	ON	MTRE3	13.098	25.237	92,68	34,7	31,1	Baixa	-48,8
Moura Dubeux	ON	MDNE3	68.262	95.354	39,69	32,9	36,2	Alta	-0,7
MRV	ON	MRVE3	504.849	130.929	-74,07	27,1	20,6	Baixa	-27,1
PDG Realt	ON	PDGR3	-475.885	279.908	-	27,6	16,1	Baixa	-69,1
Planoaplano	ON	PLPL3	107.664	75.894	-29,51	32,9	28,1	Baixa	18,5
Rni	ON	RDNI3	6.350	15.121	138,13	25,5	24,2	Baixa	-32,5
Tecnisa	ON	TCSA3	-125.762	-14.741	-	5,3	8,4	Alta	-5,3
Tenda	ON	TEND3	77.065	-392.191	-	26,8	6,2	Baixa	-71,7
Trisul	ON	TRIS3	103.670	40.642	-60,80	37,6	31,5	Baixa	-35,1
Viver	ON	VIVR3	-15.430	10.742	-	13,5	26,5	Alta	-56,0

Fonte: Economática e Planner

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.